

Estudante irrita o Presidente

Reprodução

Fernando Henrique dá "bronca" em jovem que o acusou de se esquivar da culpa pelos problemas do País

Ele diz em entrevista ao Programa Livre que não tem medo de perder eleição e justifica encontros com Maluf

MARCIA GOMES

O presidente Fernando Henrique Cardoso ficou irritado ontem com as perguntas dos estudantes secundaristas ao participar do "Programa Livre", do apresentador Sergio Groisman, no SBT. Esta foi a primeira vez que o Presidente enfrenta uma platéia de estudantes através de um canal de televisão. O momento de maior explosão foi quando um dos estudantes disse que o Presidente se esquivou das respostas ao atribuir a

culpa da falta de solução de alguns problemas, como a punição ao massacre de Eldorado dos Carajás, aos governos dos estados e à Justiça.

"É muita arrogância dizer que eu não estou respondendo as perguntas. Estou a uma hora aqui falando com a maior satisfação e você vem dizer ao Presidente da República que eu não estou respondendo as perguntas? E depois vem com uma pergunta sem pé nem cabeça",

disse Fernando Henrique irritado. O "garoto", como Sergio Groisman costuma chamar cada estudante, sugeriu na pergunta que o Presidente ao invés de falar de inflação deveria valorizar a moeda para evitar as desigualdades entre pessoas que ganham R\$ 15 mil para carimbar papéis e outras que ganham R\$ 200,00 para catar lixo. "Eu sou o Presidente da República e não tenho que responder. Não vou falar isso. Vou dizer: olha aqui você está equivocado", disse acrescentando que o rapaz era muito jovem para fazer "demagogia" só porque estava falando com o presidente da República. "Tenha mais juízo. Fale de igual para igual para comigo e não de superior para inferior", disse.

No início do programa, Fernando Henrique, bem-humorado, chegou a comentar com Groisman que a "luta era desigual", mas tinha prazer em dialogar com os estudantes.

"Não é uma luta, Presidente", respondeu Groisman. Durante a entrevista, Fernando Henrique repetiu várias vezes que os estudantes estavam desinformados.

Fora das câmeras comentou com seus assessores que as perguntas mais agressivas davam boas oportunidades de estabelecer um debate. Porém, o programa terminou exatamente quando as perguntas começaram a ficar mais picantes. Fernando Henrique explicou que o desemprego acontece hoje porque a taxa de crescimento demográfico do País é maior do que a nível de geração de emprego. Também lembrou que nunca houve um esforço maior do que o que está sendo feito no Ministério da Educação para resolver os problemas do setor. A entrevista foi concedida através de um canal via satélite. O Presidente estava na biblioteca do Palácio da Alvorada com fundo para um jardim.



FERNANDO HENRIQUE falou ao vivo durante uma hora na TV